

Que Alá nos proteja

Carlos Honorato, outubro de 2016.

As operações da Lava Jato do final de setembro de 2016, que indiciaram Mantega e Palocci estão desvendando a nevoa sobrenatural e demoníaca que foi criada em torno e dentro do Palácio do Planalto nesta última década. A caricatura trágica do governo populista do pseudosindicalista está derretendo como sorvete na linha do Equador. A estrutura governamental propinocêntrica, ao ruir, está mostrando para quem quiser ver, que os bruxos e os duendes que mastigaram as entranhas da economia e da política e transformaram o Estado Nacional em um grande boneco oco e sem sustentação. A base e o marco constitucional, assim como as normas escritas e não escritas, que disciplinam o convívio dos cidadãos, foram transformadas em pó, de uma tal forma que até os cientistas sociais mais negacionistas não podiam imaginar. É como se o conjunto de normas sociais se tornassem apenas aparentes e sem a menor potencialidade de disciplinar um mínimo convívio. A farsa de um governo autointitulado popular e progressista está sendo desfeita da pior forma e mostrando a cegueira e demência coletiva de uma comunidade inteira que não conseguiu perceber, ao longo de mais de 10 anos, que quando a “esmola é muito grande, deve-se desconfiar”. Não conseguiu perceber o óbvio e acreditou no exotérico e mentiroso discurso de uma quadrilha formada por políticos, empreiteiras e burocratas. A nação está dividida como nunca esteve e só não entrou em guerra civil porque seu povo é muito dócil e muito pacato. Acredita em tudo e em todos, inclusive nos diabólicos filhotes de Satanás que se fantasiam de “homens públicos” para poder beber o sangue, até a última gota, destes pobres homens pobres. A prostração ideológica e comportamental, por um lado é boa, pois evita o derramamento de sangue, mas por outro lado é um passaporte para o inferno, pois faz com que a injustiça e a iniquidade se transformem no cotidiano, no normal e até mesmo no desejável.

A situação atual e o passado recente, agora desvendado, é tão trágico e demoníaco, que ser otimista pode ser, inclusive, uma irresponsabilidade e um desatino. Quanto mais temos que descobrir deste passado recente, para se poder avaliar o tamanho da nossa ingenuidade? Será que esse poço não tem

fundo? Mudamos e despachamos os filhotes de Satanás, mas sabem o que ganhamos? “Os irmãos de Satanás e toda a sua trupe”.

Tenho dúvida se não trocamos o ruim pelo pior ou a falta de vida pela morte. Temo que a propinocracia esteja forte como sempre e os novos “dráculas” estão com mais sede do que nunca. Mesmo sendo agnóstico, não me resta outra alternativa a não ser pedir ajuda para o colegiado de deuses, santos e querubins. A cultura política estão tão profundamente impregnada do “mal”, que só um complô liderado por figuras divinas de todas as épocas poderia tentar reverter o processo de verdadeiro apodrecimento social e político dos homens e suas instituições. Como se pode chegar a uma situação onde perguntar “qual o ministro corrupto será preso esta semana?” Se tornou um fato comum, um fato corriqueiro e um evento que não gera mais nenhuma indignação. Como e por que a sociedade e a política chegaram nesse estágio de avançada putrefação? O que falta acontecer?...Que Alá nos proteja!